

# Boletim do

Sindicato dos  
Trabalhadores da Unicamp



03 de  
março

004/2015

GESTÃO  
2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2015

## Assembleia amanhã retoma luta pelo reajuste e isonomia

*Atividade, que também elegerá os representantes da categoria à plenária nacional da FASUBRA, terá início ao meio-dia na sala 13 do Pavilhão Básico. Participe!*

Toda a categoria está chamada a participar da assembleia desta quarta-feira (4 de março) ao meio-dia. A atividade dará o pontapé inicial na campanha salarial deste ano. A categoria também elegerá a representação à plenária da Fasubra que acontece nos dias 7 e 8 de março no Rio de Janeiro.

As unidades têm se organizado e realizado reuniões de mobilização, o que é fundamental neste momento para cobrar do reitor José Tadeu Jorge o compromisso com a isonomia, e construir a pauta unificada de reivindicações com o Fórum das Seis e a

pauta específica em um debate aprofundado com os trabalhadores.

Diante do corte de verbas promovido pelo governo Alckmin e da retomada da política de retirada de direitos em nível nacional, tentando empurrar para as costas dos trabalhadores a conta da crise, é fundamental fortalecer a luta e a unidade com os demais trabalhadores. Como mostraram as greves dos servidores públicos do Paraná e dos metalúrgicos da GM em São José dos Campos contra as demissões, com a luta é possível arrear conquistas.

### AGENDA DE LUTA

#### 3/3 (Terça-feira)

**14 horas** - Reunião do IFGW, no auditório;

**15 horas** - Reunião da BC, no subsolo.

#### 4/3 (Quarta-feira)

**9 horas** - Assembleia dos aposentados (auditório do IFCH);

**12 horas** - Assembleia geral (PB-13).

#### 7/3 (Sábado)

**9 horas** - Ato local em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, na Estação Cultura (Pçª Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro - Campinas).

#### 7 e 8/3 (Sábado e domingo)

**9 horas** - Plenária da Fasubra, no RJ.

### Eleição para o CR/STU

Segue aberto até o dia 29 de maio o processo eleitoral para complementação do Conselho de Representantes (CR) do STU, gestão 2013/2015. **Mais informações em <[www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)>.**

## Centrais organizam jornada de lutas

Diversas centrais sindicais brasileiras estão convocando uma jornada de lutas contra as medidas provisórias (MPs) 664 e 665 - que dificultam o acesso ao seguro desemprego, PIS/PASEP, auxílio doença e pensão por morte -, em defesa da Petrobras e dos direitos sociais.

Nesta segunda-feira (2), CUT, CTB, NCST, Força Sindical, UGT e CSB realizaram manifestações nas Superintendências Regionais do Ministério do Traba-

lho nas capitais.

No dia 13 de março acontece um ato nacional em defesa da democracia e da nação, concentrado em São Paulo. O protesto terá início às 15 horas em frente ao prédio da Petrobras, na Avenida Paulista.

Entre os dias 16 e 19/3 será realizada uma Semana de mobilização no Congresso Nacional, em Brasília. E no dia 18, todas as centrais estão mobilizando suas bases para o Dia de Luta no Congresso Nacional.

## Precarização do lamspe afeta servidores do Estado

Os funcionários públicos do Estado de São Paulo estão enfrentando problemas com a rede de atendimento do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público (Iamspe). Eles reivindicam uma solução para a falta de atendimento médico-hospitalar.

Em Campinas, recentemente, houve fechamento do Instituto Stolf e a interrupção no serviço de internação e especialidade do Hospital Santa Edwiges.

Na Unicamp a preocupação é visível porque centenas de trabalhadores estão mudando de regime — de celetista para estatutário —, o que significa crescimento do número de usuários do serviço e também da arrecadação do lamspe. De acordo com o Instituto, atualmente a rede está presente em aproximadamente 200 municípios paulistas, atendendo 1,3 mi-

lhão de usuários.

Todo mês são destinados, compulsoriamente, dois por cento do salário dos trabalhadores para o convênio lamspe, mas o atendimento tem deixado a desejar, já que a prestação de serviço tem sido reduzida gradativamente.

Muitos idosos que precisam do atendimento estão tendo que ir até São Paulo para serem atendidos. Os que não conseguem se deslocar estão pagando atendimento privado, sem garantia de reembolso.

Para o membro do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, Luiz Gonzaga de Carvalho, é preciso melhorar o sistema de atendimento já que “os idosos estão sendo tratados com descaso pelo convênio, que não consegue absorver a demanda de

atendimento médico-hospitalar”.

É evidente que esse problema não é só da região, já que há reclamações de usuários do lamspe no Estado todo. Como sempre, o governador Alckmin tem tratado a saúde como mercadoria, negligenciando os serviços públicos e tratando com descaso as demandas dos trabalhadores que dependem do Instituto.

O STU defende que haja uma ampliação na rede de atendimento por entender que o serviço de saúde é um direito inalienável. Para isso, vamos nos mobilizar junto aos demais setores do serviço público para reivindicar que o governador sane essa deficiência de atendimento através da retomada da negociação dos contratos de prestação que foram cancelados, garantindo um serviço de qualidade para todos os servidores públicos de São Paulo.

### Abaixo-assinado cobra volta da linha de ônibus 2.10

Na quarta-feira (25) passada o STU realizou uma reunião com usuários da linha de ônibus 2.10 — Terminal Campo Grande/Terminal Barão Geraldo/Unicamp.

A deliberação foi organizar um abaixo-assinado reivindicando a readequação de itinerário e que o transporte volte a circular no interior do campus.

Na última sexta-feira a direção do sindicato pediu uma reunião com a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e uma comissão formada por funcionários, estudantes,

docentes e demais usuários da linha para discutir o assunto.

Os usuários reclamam que em virtude de não se ter uma linha que atenda as necessidades da população residente na região do Campo Grande-Unicamp, o deslocamento dos cidadãos até a Universidade torna-se oneroso, vez que os mesmos têm que utilizar cerca de três coletivos por dia para conseguirem chegar ao destino e três para retornarem a localidade onde residem.

O abaixo-assinado está disponível no site do STU. Ajude a coletar assinaturas.

### DENÚNCIA

#### Diretor do CLE pede sindicância contra representante sindical

O suplente da diretoria do STU Teófilo Reis está sendo alvo de sindicância em decorrência da seguinte postagem na rede social Facebook: “A direção de um centro de pesquisa da Unicamp se desdobra para promover internacionalização com europeus, mas inviabiliza ida de pesquisador para a África para estudar filosofia africana. Isso tem nome?”.

A sindicância foi aberta pela COCEN a pedido do diretor do Centro de Lógica (CLE), prof. Walter Carnielli.

Para a diretoria do STU, a tentativa de criminalização de um mero desabafo publicado em rede social, que não faz referência nominal a nenhum órgão ou gestor da Universidade, é um ataque à liberdade de expressão e uma tentativa de intimidação por parte do diretor do CLE.

### Solidariedade aos trabalhadores do Comperj

Trabalhadores contratados pela empresa Alúmini Engenharia para atuar nos canteiros do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) continuam em luta para receber salários atrasados e direitos. A empresa deve, segundo decisão judicial, mais de R\$ 14 milhões a 469 trabalhadores demitidos e cerca de 2.500 ainda na ativa e que não recebem desde dezembro do ano passado.

As famílias dos trabalhadores têm passado necessidades e a prefeitura da cidade fluminense de Itaboraí, onde funciona o Comperj, já anunciou à mídia local o aumento da população de rua na cidade em decorrência de despejos dessas pessoas.

O STU inicia uma campanha de solidariedade a esses trabalhadores e convoca toda a categoria a participar.